



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia

Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.fmb.ufba.br | medicina@ufba.br



Proposta de Concessão do Título de Doutor Honoris Causa à José Carlos Capinan

Aos Membros da Comunidade da Universidade Federal da Bahia e demais interessados,

É com satisfação que divulgamos a proposta de concessão do Título de Doutor Honoris Causa a **JOSÉ CARLOS CAPINAN**, anuída pelos membros da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, reunida em 07/11/2023. Essa proposta foi endossada pela Congregação da Escola de Música, em reconhecimento às notáveis contribuições de Capinan, cuja obra transcende as barreiras da música, literatura, teatro e medicina, enriquecendo o cenário cultural com seu legado diversificado e impactante.

Nascido em 19 de fevereiro de 1941, no Arraial de Três Rio e registrado em Esplanada, Bahia, sua excepcional contribuição para as artes e cultura brasileiras inicia de forma marcante na década de 1960, quando se tornou um dos pioneiros do movimento tropicalista, ao lado de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Tom Zé, destacando-se como poeta, compositor musical e escritor.

Capinan deixou sua marca indelével na música popular brasileira através de parcerias memoráveis, resultando em clássicos como "Soy loco por ti América" (com Gil), "Viramundo" (também com Gilberto Gil), "Ponteio" (com Edu Lobo), "Clarice" (com Caetano), "Papel Marchê" (com João Bosco), "Moça Bonita" (com Geraldinho Azevedo), "Te Esperei" (com Gereba), "Movimento dos Barcos" (com Jards Macalé), "Alvorço" (com Xangai), entre outras.

Suas composições refletem uma profunda conexão com as raízes culturais brasileiras, mesclando poesia e melodia de forma singular. Capinan demonstrou uma capacidade singular de dialogar com a sociedade, utilizando sua extensa obra como veículo para questionamentos sociais, culturais e políticos. Suas contribuições vão além do entretenimento, tocando no cerne de questões de justiça social e de humanidade.

Capinan não é um poeta de circunstância. Ele é de fato um Poeta com P maiúsculo, autor de poesias profundas e reflexivas, como refere o Professor de Medicina e Historiador Ronaldo

Jacobina. O reconhecimento de Capinan no mundo acadêmico é representado na sua posição de membro da Academia de Letras da Bahia. Sua obra poética abrange desde a participação na antologia "Violão de Rua" (1964) até publicações aclamadas como "Inquisitorial" (1966) e "Balança, mas hai-kai" (2011), demonstrando sua versatilidade e sua habilidade em capturar a essência humana através das palavras. Como bem falou Jorge Portugal, “a poesia de Capinan é capaz de ser viagem ao centro de nós mesmos”

A trajetória de Capinan como estudante de medicina da Faculdade de Medicina da Bahia e sua posterior atuação profissional como médico refletem seu compromisso com o bem-estar social e sua sensibilidade diante das adversidades humanas. Foi participante ativo em iniciativas culturais enquanto estudante de medicina. Atuando com o Diretório Acadêmico de Medicina (DAMED) promoveu concurso de poesia – Sociedade dos Poetas Vivos (e não Mortos). Quem teve a oportunidade de assistir, refere como uma experiência maravilhosa quando Capinan trouxe Xangai para um show no Anexo I Dra. Rita Lobato Velho Lopes da Faculdade de Medicina da Bahia.

A proposta de concessão de títulos honoríficos é regulamentada pela Resolução nº 02/2016 do Conselho Universitário, disponível no link <https://www.ufba.br/Resolucoes/607>

Esta proposta será submetida à Comissão de Assuntos Acadêmicos do Conselho Universitário da UFBA, conforme determina a citada resolução.

Atenciosamente,

Prof. Antonio Alberto da Silva Lopes
Diretor
Faculdade de Medicina da Bahia – FMB
Universidade Federal da Bahia – UFBA